

Trade Promotion Bureau

Rooms 2014-21 Sun Hung Kai Centre, 30 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong

Tel (852) 2525 7003 Fax (852) 2877 2813

www.brazilianconsulate.org.hk secomhkg@brazilianconsulate.org.hk

Setores Alimentos E Agroindústria – Brasil, País da Abundância

Ainda que numa primeira impressão seja possível pensar que 2008 ficará na lembrança como o ano em que o Brasil anunciou que se converteria em potência petrolífera, uma frase do presidente Luiz Inácio Lula da Silva indica um valor que já é realidade: hoje o País é uma potência no setor agroindustrial e de manufatura de alimentos. “O Brasil, nesta situação em que o mundo vive um processo inflacionário por causa dos alimentos, se apresenta como o principal país que pode produzi-los para o resto do planeta”, disse.

Enquanto o petróleo ainda descansa sob espessas capas de sal, este ano, segundo o Ministério da Agricultura, a produção brasileira de grãos e carnes será recorde. De fato, o Brasil já é o maior exportador do globo tanto de carne bovina como de frango, bem como de café, suco de laranja e açúcar. Na soja, é um dos três gigantes, junto com EUA e Argentina. E seu desempenho na cultura de milho vem melhorando significativamente.

Vários especialistas estão a favor da política governamental de maximizar a produção de alimentos. Eles afirmam que o País tem terras suficientes “para triplicar sua colheita em dez anos”, sem destruir a Amazônia.

“O Brasil consolidou-se internamente e agora saiu para se consolidar regional e internacionalmente”, comenta Mariano Lamote, economista da consultoria Abeceb, de Buenos Aires. “O mesmo aconteceu com o setor de carnes, que converteu o País em *player* de escala mundial”.

As empresas brasileiras de alimentos de fato vivem uma idade de ouro. Os estímulos às exportações e ao crescimento da demanda interna vêm aumentando. É exemplar o caso da Perdigão (Nº 119), cujo faturamento cresceu quase 54% e o lucro 331% (de US\$ 54 milhões a US\$ 181,4 milhões) em 2007. O incremento das vendas das 11 companhias brasileiras consideradas no ranking foi sintomático: variou de 30% a 65%.

Em 2008 a festa continuou. Por um lado, o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, anunciou um aumento de US\$ 250 milhões para o Bolsa Família, que passou para US\$ 6,8 bilhões em julho. O programa constitui um ingresso essencial para 11 milhões de famílias (45 milhões de pessoas), que gastaram em alimentos uma parcela substancial do que recebem dele. Por outro lado, o governo continua a privilegiar a diplomacia para que suas empresas se convertam em abatedoras de seus vizinhos. Por exemplo, em sua última visita à Venezuela, o presidente Lula fechou um acordo de importação de alimentos entre a Corporación de Abastecimiento y Servicios Agrícolas (La Casa S.A.) e as brasileiras Bunge (Nº 41), Sadia (Nº 91) e Seara Alimentos.

1-Setores Alimentos e Agroindústria

Secom Hong Kong